



ODIA

DIGITAL

No Centro, ladeira da Boa Vista recebe nova iluminação de LED

Página 4



Alisson Frazão/Secom Maceió

SSP quer que agressores de mulheres usem tornozeleiras

Página 5



EMISSORA ALEGA AO STJ QUE IMPOSIÇÃO DE CONTRATO COM EMPRESA DE COLLOR PREJUDICA SUA QUALIDADE E INDEPENDÊNCIA

Globo faz nova investida para se livrar ‘de vez’ da TV Gazeta

Página 3

CAMPO ALEGRE
Polícia prende três envolvidos em homicídio qualificado

Página 5



Alisson Frazão/Secom Maceió

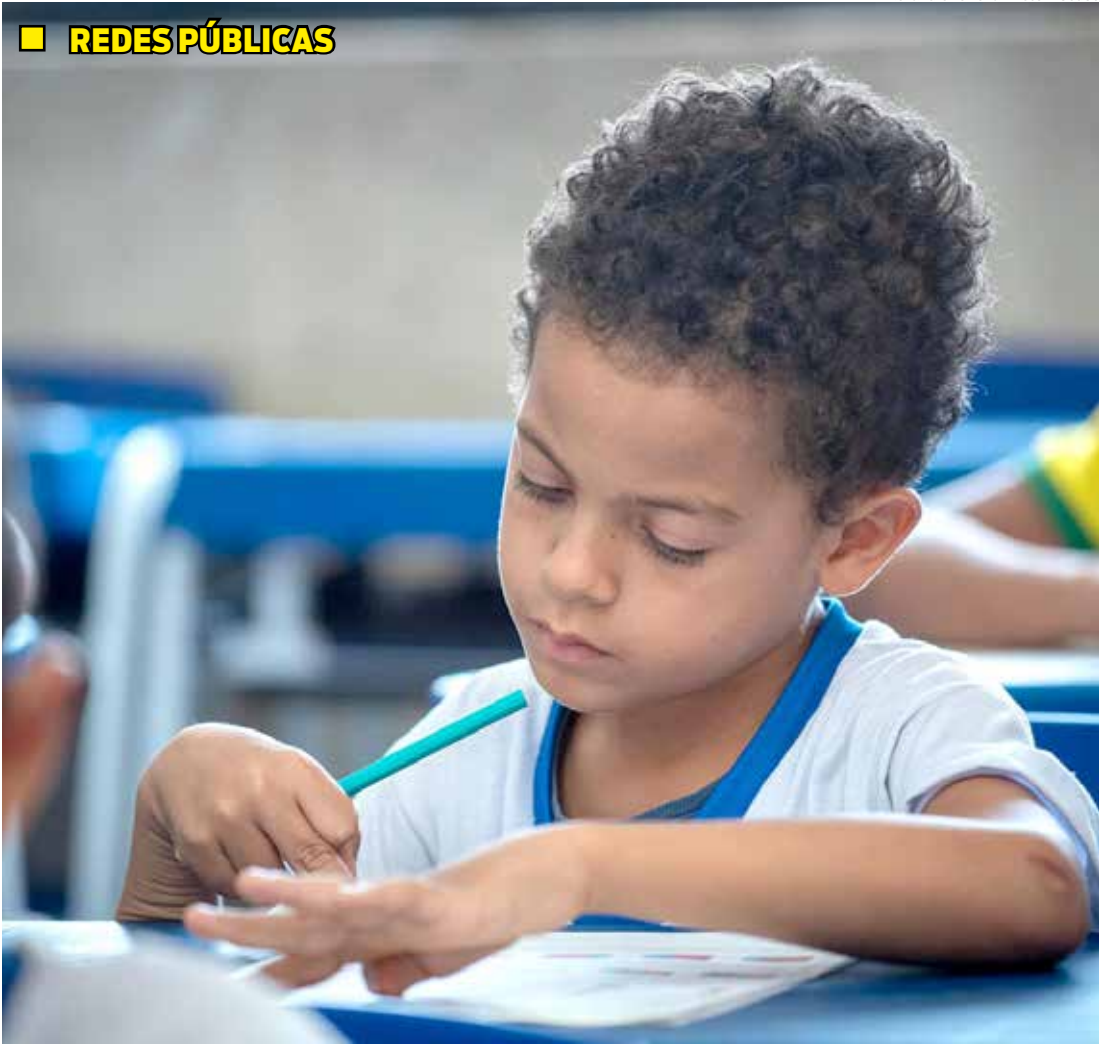
ECONOMIA
Amanhã tem Feira Solidária no Corredor Vera Arruda

Página 4

GUERRA À VISTA
Renan Calheiros vai provocar o Congresso com proposta ousada

Página 3

REDES PÚBLICAS



Alexandre Teixeira / Ascom Seduc

Número de crianças leitoras avança quase 200% em AL

O desempenho dos estudantes alagoanos na Educação Básica vem sendo acompanhado pelo Governo de Alagoas, e em todas as suas etapas. O resultado desse trabalho que busca a melhoria contínua

da aprendizagem impressiona. Segundo levantamento realizado pela Gerência Especial de Gestão do Sistema de Avaliação Educacional (GEAVA) da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Alagoas deu um salto de quali-

dade na Avaliação de Fluência, criada para medir a capacidade de leitura de estudantes do 2º ano do ensino fundamental, com avanço de quase 200% no número de crianças leitoras nas redes públicas. **Página 5**

BALAIADA
Alvinho Lira, o menino de ouro da Barra de São Miguel

Emendas de Fábio Costa para Mar Vermelho chamam atenção

Leonardo Dias consegue dois vereadores para modinha ridícula

‘Fevereiro Roxo’ foca ações na conscientização sobre Alzheimer

Página 10



Opinião

OS POLÍTICOS se transformaram em algozes bem nutridos, com um exército de auxiliares em outros poderes, para transformarem o Brasil em um feudo.

ARTIGO | Ana Cláudia Laurindo*

O voto popular que ameaça o Brasil

O voto virou uma arma letal contra a democracia.

Lembram daquela brincadeirinha sobre o uso de algumas substâncias, que se aplicadas na dose certa viram remédio, mas se errar no uso viram veneno? Pois bem. O voto errado vira destruição de mentalidades e direitos.

O legislador egóico, classista, preconceituoso e ignorante, associado a um executivo liberal e individualista baseado em fundamentalismos e crenças de privilégios, formam um coquetel letal contra o povo, se tornam inimigos da sociedade, com poderes de decisão sobre os destinos dela.

Já temos exemplos aberrantes em algumas partes do Brasil, que demonstram o avanço no neofascismo nas casas legislativas e poderes executivos, tudo sob a complacência de um judiciário mega privilegiado que tem interesse em uma sociedade de oprimidos, para assumirem cada vez mais a pompa de monarcas.

No estado de Santa Catarina foi instituído formalmente pelo governo o mês de defesa da propriedade privada, o abril amarelo; com a convocação de populações para a formação de algo com características de milícias.

No interior catarinense o funcionalismo perdeu o direito de ausentar-se do trabalho quando estiver doente, mediante apresentação de atestado médico, pois a prefeitura contratou uma empresa terceirizada, com médicos pagos pelo município para avaliarem o trabalhador, comprometendo a imparcialidade do diagnóstico, principalmente no casos de doenças “invisíveis” como depressão. No estado do Paraná o executivo propôs a compra de um “canhão de água” para dispersar manifestações sob fortes jatos.

E existe também um município em Santa Catarina onde os vereadores fazem leitura obrigatória da bíblia antes de cada sessão pública. Isso parece lindo? Mas o estado brasileiro é laico e não deve fazer proselitismo religioso em espaços públicos.

Certamente a lista é maior, mas o nosso intuito é fazer uma reflexão sobre o uso de cargos públicos para usar decisões contrárias aos direitos civis e à própria Constituição, legalizando o arbitrário e transformando o executivo e o legislativo em inimigos da sociedade. Existem vieses salariais, de valorização do trabalhador e oferta de condições de funcionamento do serviço público que são pontos de luta entre povo e governo.

Tantas lutas em condições desiguais já aponta para o vencedor. Mas existe uma forma de virar a mesa. É através do uso da urna.

Mas enquanto a população está se exaurindo fisicamente, emocionalmente, economicamente, os políticos se transformaram em algozes bem nutridos, com um exército de auxiliares em outros poderes, para transformarem o Brasil em um feudo.

Não é possível jogar os malefícios da política para baixo do tapete. Eles estão saindo dos gabinetes e tribunas e assustando os vulneráveis, retirando sonhos de cidadania e tornando o Brasil um país de pobres sem direitos.

O fundamentalismo religioso mais as patentes militares na política brasileira são apenas uma demonstração do quanto é perigoso não se apropriar dos saberes necessários à vida em um país democrático. Eles estão distorcendo a democracia e cavando a cova da participação popular, para utilizar a punição como instrumento de política pública.

O Brasil está sob ameaça. O voto errado está nos condenando a viver momentos tenebrosos espalhados por todas as regiões, ainda que com características distintas.

* Assistente social. Portal Repórter Nordeste

ARTIGO | Voney Malta*

Vereadores por Maceió seguem ‘moda’ usada por Leonardo Dias

É o tal do colete, uma forma de uniforme que na política serve para se destacar e sinalizar uma situação ou para transmitir mensagens como quem trabalha e que está em campo.

O primeiro a usar essa estratégia desde o seu primeiro mandato foi o vereador por Maceió Leonardo Dias (PL), que usou o vestuário, que raramente tira, para que as pessoas nas ruas soubessem quem ele era.

Lançada a moda, digamos assim, agora fazem uso dela os vereadores David Empregos (União Brasil) e o Delegado Thiago Prado (PP).

Em suas redes sociais, o primeiro publicou um vídeo sobre a questão de transportes diante da secretaria Municipal de Educação (clique aqui).

O segundo gravou um vídeo sobre a volta às aulas em uma escola municipal neste início de ano letivo (clique aqui).

A verdade é que bem antes dessa moda retornar com força em Maceió, Ronaldo Lessa usou-a bastante quando foi governador de Alagoas, de 1999 a 2006.

Diversos ministros do ex-presidente Jair Bolsonaro também assim se vestiram, da mesma forma como caiu no gosto do senador Renan Filho (MDB-AL), atual ministro dos Transportes de Lula.

* Jornalista. Portal Cada Minuto

ARTIGO | Odilon Rios*



Meritocracia: filho de Arthur Lira ganha primeiro emprego público, com salário de R\$ 8 mil

Certamente ele mereceu.

Aos 18 anos, Álvaro Lira é o novo gestor Administrativo na Barra de São Miguel, onde a família do deputado federal é quem manda.

O salário é de R\$ 8 mil. Talvez pouco a quem promete se empenhar ao máximo no trabalho.

Na Barra de São Miguel, a maioria da população se divide entre a miséria e a pobreza.

Mas, como vemos no caso de Alvinho Lira, os cofres públicos jorram dinheiro. Distribuídos para poucos.

* Jornalista. Portal Repórter Nordeste



EXPEDIENTE

Eliane Pereira
Diretora-Executiva

Deraldo Francisco
Editor-Geral

Conselho Editorial
Jackson de Lima Neto
José Alberto Costa
Jorge Vieira

Para anunciar:
(82) 3023.2092

Endereço:
Rua Pedro
Oliveira Rocha, 189,
2º andar, sala 210
Farol - Maceió - Alagoas

CNPJ:
07.847.607/0001-50

E-mails:
redacao@odia-al.com.br
comercial@odia-al.com.br

Site:
www.jornalodia-al.com.br

Política

■ **PARA A GLOBO**, imposição de um contrato com a emissora de Collor prejudica a qualidade e independência da programação, além de afetar a ordem pública.

DEVIDO ao calote nos credores, Collor e a atual esposa já tiveram as contas bloqueadas; dela, foram R\$ 476 mil e dele, R\$ 14,97

Globo usa lei assinada por Collor para romper com a TV Gazeta

Carlos Madeiro
Portal UOL

Em uma nova tentativa de pôr fim à parceria forçada com a TV de Fernando Collor em Alagoas, a Globo entrou com um recurso junto ao presidente do STJ, Herman Benjamin, para que ele derrube decisão do judiciário alagoano que determinou a renovação do contrato da emissora com a TV Gazeta por cinco anos.

A coluna teve acesso à íntegra do pedido, entregue no dia 14 de janeiro, que corre em segredo de Justiça. Esse tipo de recurso direto ao chefe do STJ contra uma decisão de um Tribunal de Justiça, segundo advogados consultados, é bastante raro e foi feito pela Globo com base na Lei nº 8.437/1992, sancionada pelo próprio Collor quando era presidente da República.

No recurso, a Globo alega que a decisão do TJAL (Tribunal de Justiça de Alagoas) "incorre em lesão à ordem pública ao aplicar o princípio da preservação da empresa de forma desproporcional e abusiva". Cita também que já celebrou novo contrato com o grupo da TV Asa Branca, de Caruaru (PE), para retransmissão de sua programação em

Alagoas.

Diante disso, a Globo solicita que Herman derrube o acórdão do TJAL e a autorize a romper com a TV do ex-presidente até o julgamento dos recursos que já interpôs no mesmo STJ e no STF (Supremo Tribunal Federal) contra a decisão em Alagoas, mas ainda não foram julgados. Nesses recursos, a Globo alegou que o judiciário alagoano descumpre leis.

"Lesão gravíssima"

A Globo argumenta que a imposição de um contrato com a emissora de Collor "prejudica a qualidade e a independência da programação", além de afetar a "ordem pública, econômica e social". "A situação lesiva é objetiva, patente, concreta e gravíssima", relata.

O principal argumento para desfazer a parceria é que a TV Gazeta é controlada por pessoas "já condenadas pelo STF por corrupção praticada na prestação do serviço público", caso de Collor.

No julgamento que condenou Collor a oito anos de prisão, os ministros do STF levaram em conta que a TV Gazeta foi usada para receber recursos desviados, advindos

de corrupção de uma subsidiária da Petrobras na qual o ex-presidente tinha influência.

Além disso, a Globo defende a liberdade contratual e o direito de escolher parceiros que garantam um serviço de radiodifusão "mais moderno e eficiente para a população alagoana".

"Sem o controle direto da Globo sobre quais empresas divulgam esses conteúdos, há a possibilidade de que informações sejam veiculadas de maneira incompatível com os padrões editoriais e éticos que a Globo adota, gerando riscos significativos à qualidade e imparcialidade da informação disponibilizada ao público, usuários do serviço público de radiodifusão. Mais do que isso, há, como consequência, a perpetuação indesejada de uma situação em que os telespectadores de Alagoas apenas podem ter acesso à Rede Globo por meio da TV Gazeta", diz parte da argumentação da Globo em recurso ao STJ.

Em sua defesa na Justiça, a TV Gazeta afirmou que a não renovação da Globo pegou a TV de surpresa e que a emissora abusou da boa-fé, já que ela representa 72% do faturamento do grupo — e o fim da parceria a levaria à falência.

Em junho de 2023, a 3ª Câmara Cível do TJAL decidiu, por dois votos a um, ratificar a decisão do juiz da recuperação judicial (condição na qual o grupo está desde 2019), que decidiu que o contrato com a Globo era essencial para a manutenção da TV Gazeta e seu consequente pagamento de credores e trabalhadores.

A decisão do TJAL contrariou parecer do MPAL (Ministério Público de Alagoas), que opinou pela não-obrigação de as TVs manterem o contrato forçadamente.

O acórdão do TJAL chance-lou a superlativa lesão à ordem pública implementada contra a prestação do serviço público. É inadequada, porque, além de desconsiderar a liberdade de programação da concessionária de serviço público, não garante o efetivo soerguimento da TV Gazeta. Assim, ao privilegiar a recuperação judicial da TV Gazeta, a decisão desconsiderou os riscos e impactos à qualidade e diversidade de conteúdo disponibilizado. As duas emissoras não comentam sobre esse processo judicial.

Calotes e penhora

Por não pagar dívidas trabalhistas, Collor e a atual esposa

já tiveram as contas bloqueadas, mas apenas Caroline Serejo Collor de Mello teve saldo robusto encontrado; Collor tinha R\$ 14,97. Em julho, ela teve R\$ 476 mil retirados para pagamento de uma ex-trabalhadora com câncer que tentava receber indenização desde julho de 2019.

Em outubro, a coluna revelou que a chácara que Collor tem em Campos do Jordão (SP) também foi penhorada por ordem do juiz Sérgio Roberto de Mello Queiroz, da 5ª Vara do Trabalho de Maceió. O imóvel está avaliado em R\$ 10,5 milhões.

No mesmo mês, a juíza Thais Costa Gondim, titular da 6ª Vara do Trabalho, penhorou a cobertura duplex, com 600 m² de área privativa, que fica à beira-mar do bairro da Jatiúca, um dos mais valorizados do litoral de Maceió. O bem foi omitido da declaração entregue à Justiça Eleitoral em 2022.

No último dia 3, o juiz Hamilton Aparecido Malheiros, da 8ª Vara do Trabalho de Maceió, determinou a penhora das cotas sociais das empresas de comunicação de Collor para quitar uma dívida trabalhista. A decisão do último dia 3 atendeu a um pedido feito por um ex-funcionário da TV Gazeta.

■ PARA ABALAR O CONGRESSO

É briga: Renan Calheiros vai propor corte nos subsídios para garantir ajuste fiscal no País

Marcelo Firmino
Portal É Assim

Os subsídios do governo federal à indústria e ao agronegócios, principalmente, chegaram em 2023 a mais de R\$ 643 bilhões. Os dados do próprio governo indicam que o valor corresponde a 6% do PIB. A dinheirama toda ajuda os barões da elite econômica do País a investirem no mercado financeiro e, assim, aumentarem seus rendimentos, tidos como não tributáveis. Mas, uma briga forte vem por aí.

Segundo a CNN, o senador Renan Calheiros (MDB), que é favorito para assumir a presidência da Comissão de Assuntos Econômicos

(CAE) do Senado, vai propor um corte nesses subsídios para assegurar o ajuste fiscal do governo, que o mercado financeiro tanto defende.

Em entrevista, Calheiros destacou que essa discussão independe de partidos, mas que precisa ser enfrentada a partir do Congresso Nacional.

O senador defende um corte linear de benefícios fiscais, mas também propõe uma discussão de critérios para que o subsídio seja mantido, desde que se faça alinhamento com as políticas públicas.

Uma proposta ousada que vai mexer com o mercado, bancada do agro e da bala também.



Maceió

INICIATIVA visa intensificar a prestação de serviços para diagnóstico e tratamento de tuberculose.

AÇÃO

possibilitou uma busca ativa de usuários para verificar casos da doença e mobilizá-los para dar início ao tratamento

URS mobiliza usuários para identificar casos de tuberculose

Marília Ferreira

Ascom SMS

Buscando garantir assistência e cuidado à saúde dos usuários, a Unidade de Referência em Saúde (URS) Pitanguinha, promoveu, nesta terça-feira (11), uma ação voltada para o diagnós-

tico precoce de tuberculose em usuários com sintomas suspeitos da doença. A iniciativa faz parte do projeto “Start4All”, que visa intensificar a prestação de serviços para diagnóstico e tratamento de tuberculose, que já acontece na Atenção Primária, estendendo para outras unidades de saúde.

Em Maceió, o II Centro de Saúde, localizado no Poço, é a unidade de referência para o tratamento da doença. “Essa ação é muito importante para o tratamento precoce e diminuição da transmissão, além de colaborarmos para o desenvolvimento de novos métodos de pesquisa para o diagnóstico”,

afirmou a diretora da URS Pitanguinha, Graziela Arruda. Durante o atendimento, os usuários contaram com exames de raio-x, coleta de escarro, coleta de urina e teste rápido para identificação de possíveis casos da doença. Em exames com resultados positivos, a equipe de enfermagem entrará em contato

com o paciente para dar início ao tratamento. Além da triagem e da realização dos exames na unidade, os usuários da URS Pitanguinha também participaram de uma roda de conversa sobre tuberculose, onde receberam panfletos e informações dos profissionais de saúde acerca da doença.

SANTA LÚCIA

Segunda edição do Ecoponto Aqui beneficia moradores

Alexandre Vieira

Ascom Alurb

Os Ecopontos têm papel significativo para manter a cidade limpa. Os equipamentos foram instalados pela Prefeitura de Maceió para receber materiais como recicláveis, restos de poda de árvores, volumosos e resíduos da construção civil de até um metro cúbico. O serviço oferecido pela Autarquia Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Limpeza Urbana (Alurb) é de graça. Para ampliar a adesão dos maceioenses na utilização dos equipamentos, foi criado o projeto Ecoponto Aqui.

A segunda edição ocorreu, na manhã desta segunda-feira (10), no bairro da Santa Lúcia, nas imediações onde o equipamento está instalado. Lá, os educadores da Autarquia Municipal de Limpeza Urbana (Alurb) percorreram a localidade, porta a porta, orientando os moradores sobre a capacidade de receber materiais que são jogados de forma irregular em alguns pontos da cidade. José Carlos, que mora na região há 7 anos, disse que já conhecia o Ecoponto, mas nunca tinha utilizado. “Já passei na porta várias vezes e já vi pessoas utilizando, mas não precisei fazer o uso ainda. Quando eu precisar, vou fazer isso, pois acho impor-

tante que o descarte seja feito corretamente. Isso deixa o bairro mais limpo e preserva o meio ambiente”, contou. A coordenadora-geral dos Ecopontos, Ângela Silva, pontuou que o projeto vai aumentar a adesão dos maceioenses, que devem utilizar o equipamento da região para o descarte correto de materiais. As atividades do Ecoponto Aqui contaram com a participação dos profissionais do Ecoleta, responsáveis por fazer o recolhimento de resíduos na região com um triciclo elétrico e dos jovens aprendizes da Naturalle e Viambiental, empresas que fazem a coleta domiciliar em Maceió.

DEFESA CIVIL MONITORA...

...Encostas por Sistema Global de Navegação por Satélite

Luís Eduardo Ramalho

Ascom Defesa Civil Maceió

A Defesa Civil de Maceió realiza, semanalmente, uma campanha de monitoramento na região dos bairros Fernão Velho e Rio Novo, para verificar se há movimentação de encostas nesses locais. O monitoramento é feito por um Sistema Global de Navegação por Satélite (Global Navigation Satellite System - GNSS). Com esse sistema é possível coletar dados para propor ações preventivas nas áreas de risco. Os dados coletados servirão posteriormente para subsidiar os estudos e mapeamento das áreas que necessitam de esta-

bilização de encosta na região. Fernão Velho possui atualmente 14 marcos, além da base de correção situada na área considerada estável, dentro do Condomínio Jardins de La Reina. Os marcos foram implantados na Rua Dr. Pontes de Miranda e na Rua Mensageiro Nedson. Enquanto no Rio Novo, os marcos estão instalados no Residencial Vale do Amazonas, onde já houve registro de movimento de massa na encosta. Este monitoramento é realizado pelo Centro Integrado de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Maceió, em conjunto com a Diretoria de Planejamento, Prevenção e Redução de Riscos da Defesa Civil de Maceió (DPR).

POLO CÍCERA LUCIMAR

Semed realiza aula inaugural da primeira turma de inglês

Julita Bittencourt

Ascom Semed

O Núcleo de Línguas Estrangeiras da Secretaria Municipal de Educação (Semed) iniciou o ano letivo na noite de ontem, com centenas de alunos matriculados em três polos, no Poço, Benedito Bentes e Jacintinho. No entanto, a noite foi mais que especial para os 25 estudantes que participaram da aula inaugural da primeira turma de língua inglesa do polo da Escola Municipal Cícera Luci-

mar, no Poço. Saber falar uma língua estrangeira é o sonho de muitas pessoas, sejam adolescentes, jovens, adultos ou idosos. Porém, o mais importante é dar o primeiro passo, independente do tempo, como é o caso do aposentado Fernando Vasconcelos, de 62 anos. “Assim que eu vi as inscrições para esse curso gratuito, vi uma grande oportunidade de fazer o curso de inglês. Acho que muita gente, assim como eu, tem uma grande vontade de estudar, sem falar na

importância que o inglês tem no nosso dia-a-dia, que nos proporciona muitas coisas, seja na profissão ou na vida”, afirmou Fernando. Matheus Odilon é estudante de Tecnologia da Informação e sentiu, dentro da futura profissão, a necessidade de dominar a língua inglesa. Ele destacou a importância dessa iniciativa da Prefeitura de Maceió. “Quero imensamente agradecer por essa grande oportunidade que a prefeitura disponibiliza para as pessoas terem acesso ao inglês”, pontuou o aluno.

RESÍDUOS

Limpeza nos canais da capital retira mais de 1.500 toneladas

Alexandre Vieira

Ascom Alurb

Importante para coletar resíduos descartados de forma irregular, além de ajudar na fluidez do escoamento das águas pluviais, o serviço de limpeza de canais, executado pela Autarquia Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Limpeza Urbana (Alurb), retirou, apenas no mês de janeiro, mais de 1.500 toneladas de detritos em grotas e córregos atendidos pela programação. O ano de 2025 começou com reforço nesse tipo de trabalho visando o período

chuvoso que se inicia na capital entre o final do mês de março e o começo de abril. Com a ajuda de máquinas, os agentes de limpeza coletam, principalmente, itens recicláveis, resíduos orgânicos e barro, alocado no fundo do córrego, devolvendo a função de escoar toda a água necessária. O trabalho realizado nos canais da cidade é um dos focos da Autarquia. Somente no último ano, mais de 6 mil toneladas de detritos foram coletados. Se somarmos os 4 anos da primeira gestão do Prefeito JHC, mais de 22 mil toneladas de resíduos já foram retiradas de dentro dos córregos atendidos.

■

Alagoas

■

LEVANTAMENTO considera as crianças matriculadas, tanto na rede pública estadual, quanto nas redes municipais das 102 cidades alagoanas.

RESULTADO é fruto de parceria entre Estado e municípios e traz análise da série histórica das avaliações de saída entre 2021 e 2024

Número de crianças leitoras nas redes públicas avança quase 200%

Manuella Nobre
Ascom Seduc

O desempenho dos estudantes alagoanos na Educação Básica vem sendo acompanhado de perto pelo Governo de Alagoas, e em todas as suas etapas. O resultado desse trabalho que busca a melhoria contínua da aprendizagem salta aos olhos.

Isso porque, segundo levantamento realizado pela Gerência Especial de Gestão do Sistema de Avaliação Educacional (GEAVA) da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Alagoas

deu um salto de qualidade na Avaliação de Fluência, criada para medir a capacidade de leitura de estudantes do 2º ano do ensino fundamental, com avanço de quase 200% no número de crianças leitoras nas redes públicas – considerando a série histórica das avaliações de saída, no período de 2021 a 2024.

O levantamento considera as crianças matriculadas, tanto na rede pública estadual, quanto nas redes municipais das 102 cidades alagoanas, refletindo o trabalho do Governo de Alagoas, por meio de iniciativas como o Regime de Colaboração com os municípios, aos quais

são ofertados material didático, formação e pagamento de bolsa para articuladores de ensino.

Some-se a isso o Programa Criança Alfabetizada, que conta com o apoio da Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização (Renalfa) e é parte integrante do Escola 10, sendo executado em parceria com a Associação Bem Comum.

A avaliação

Promovida pelo Sistema de Avaliação Educacional de Alagoas (Saveal), a avaliação de fluência é uma prova que mede o desempenho dos alunos em leitura e mate-

mática, realizada por meio de um aplicativo que grava a leitura do aluno e permite que o professor acompanhe a leitura da criança.

Os resultados são usados para identificar o nível de leitura dos alunos e desenvolver ações para melhorar sua alfabetização, sendo classificados em três perfis: pré-leitor – aquele que ainda não dispõe de condições para realizar leitura oral ou o faz com muito esforço; leitor iniciante – aquele que consegue, em 1 minuto, ler corretamente mais de 10 palavras e/ou 6 pseudopalavras; e leitor fluente – aquele que domina o princípio alfabético.

Integração e planejamento

De acordo com superintendente de Cooperação com os Municípios e coordenador da Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização (Renalfa) do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) pela Seduc, Daniel Marinho, o primeiro ponto importante é a aceitação da avaliação por parte das redes municipais. Afinal, são elas as protagonistas deste índice, já que concentram o maior número de matrículas avaliadas e, consequentemente, os resultados das ações implementadas.

EM DISCUSSÃO

SSP quer que agressores de mulheres usem tornozeleiras

Roberison Xavier
Ascom SSP

A Chefia de Políticas de Segurança à Mulher da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas iniciou as tratativas para a implantação do sistema de monitoramento por tornozeleira eletrônica dos agressores que demonstrem risco potencial à mulher.

Durante reunião ocorrida na manhã de ontem, na sede da SSP, foi debatido o papel das instituições com a promoção desse reforço no enfrentamento à violência doméstica e familiar, além das etapas processuais que resultarão na implementação da ação. A iniciativa, já utilizada em estados como o Rio Grande do Sul, permitirá o uso de tornozeleiras eletrônicas em agressores para evitar que se aproximem de vítimas amparadas por medidas protetivas de urgência (MPU) deferidas pela Justiça com base na Lei Maria Penha. As vítimas receberão um dispositivo especial para acompanhamento e alertas de segurança.

Serão investidos mais de R\$ 2,8 milhões na aquisição

e manutenção do botão de emergência, que acionará equipes da Patrulha Maria da Penha. Os valores são oriundos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), como parte do Plano de Ação de enfrentamento à Violência contra a mulher de Alagoas aprovado pelo Governo Federal no ano passado.

Participaram da reunião a coordenadora da área temática de Enfrentamento da Violência contra a Mulher, sargento Andreza Andrade; o chefe especial de Informatização e Segurança da SSP e gestor de ação da área temática, major Edival Lima; o assessor especial do Fundo Nacional de Segurança Pública, tenente-coronel Jobasine Barbosa; a comandante da Patrulha Maria da Penha, major Iris Dayana Queiroz; a policial penal integrante da Supervisão do Centro de Monitoramento Eletrônico de Presos da Seris, Geovanna Popp; além de demais integrantes da Patrulha e representantes da Indra, uma das empresas líderes mundiais em tecnologia e consultoria, que já presta serviço à SSP e ao Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas.

CAMPO ALEGRE

Presas três pessoas envolvidas em homicídio qualificado

Ascom PC

A Polícia Civil de Alagoas, por meio do 75º Distrito Policial (75º DP), coordenado pelo delegado Círio Mendes, cumpriu três mandados de prisão preventiva, ontem, relacionados ao homicídio qualificado de Luciano Monteiro da Silva, de 30 anos. O crime ocorreu na madrugada de 10 de agosto de 2024, em Luziápolis, zona rural de Campo Alegre.

Duas das pessoas presas são mulheres, sendo elas primas, e foram localizadas no Distrito de Luziápolis. Uma

delas tem 31 anos e a outra 23.

O terceiro mandado foi cumprido no Presídio de Segurança Máxima de Maceió contra um homem de 43 anos, que já estava detido por outro homicídio qualificado e teria participação como mandante no crime contra Luciano.

As investigações apontaram que as mulheres tiveram papel estratégico no homicídio. Elas distraíram a vítima com uma discussão para permitir a aproximação do atirador sem que Luciano percebesse. Enquanto as mulheres mantinham Luciano ocupado, o executor, amigo delas, se apro-

ximou armado e disparou vários tiros à queima-roupa contra a cabeça da vítima. Durante as investigações, as duas mulheres prestaram depoimentos contraditórios, no entanto, a ação criminosa foi capturada por câmeras de monitoramento. As imagens foram anexadas ao processo e comprovaram a participação delas, desmentindo suas versões apresentadas. O executor do crime, sobrinho do mandante, já havia sido preso recentemente pela PM em São Miguel dos Campos. Ele é suspeito de participação em outro homicídio qualificado.

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS

Polícia Civil prende “vovó do tráfico” com drogas e dinheiro

A Polícia Civil de Alagoas, por meio da 6ª Delegacia Regional de São Miguel dos Campos (6ª DRP), coordenada pelo delegado Bruno Emílio, prendeu uma mulher de 65 anos em flagrante por tráfico de drogas. A prisão ocorreu ontem, em São Miguel dos Campos.

Conhecida na região como “vovó do tráfico”, ela foi encon-

trada em sua residência com 24 bombinhas de crack e a quantia de R\$ 740, em espécie.

Durante a abordagem, a mulher confessou que guardava o material ilícito em sua casa, mas alegou que a venda seria realizada por outra familiar. As investigações seguem em andamento para identificar outros possíveis envolvi-

dos no esquema de tráfico de drogas na região. O delegado regional reforça a importância da colaboração da população e orienta que denúncias sobre o tráfico de entorpecentes podem ser feitas de forma anônima pelo número 181, da Secretaria de Segurança Pública. O sigilo das informações é garantido.



Brasil



ANÚNCIO, feito em Brasília, é do ministro das Cidades, Jader Filho.

GOVERNO pretende fazer “alterações” no que diz respeito à estratégia envolvendo o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

MCMV: governo fará nova seleção com 100 mil imóveis

Paula Laboissière
Agência Brasil

O governo federal vai realizar uma nova seleção, com 100 mil unidades habitacionais, no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida. O anúncio foi feito hoje pelo ministro das Cidades, Jader Filho. O detalhamento da seleção, segundo ele, será feito às 14h de hoje, em reunião com outros ministérios e com prefeitos que participam do Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília.

“Convido prefeitos e prefeitas que vão, que participem,

que acompanhem essa reunião de hoje à tarde, que acontecerá por volta das 14h. Lá, vamos dar todas as informações dessa nova seleção que vai se iniciar – parte com o Orçamento Geral da União. Para as outras modalidades, que aconteceram no ano passado, vamos fazer a partir de financiamento do FGTS [Fundo de Garantia do Tempo de Serviço]”, disse.

Em entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Jader disse que o governo pretende fazer “alterações” no que diz respeito à estratégia envolvendo o FGTS.

Alterações

“Vamos conversar com o fundo, vamos levar isso para que possamos fazer algumas alterações no sentido de facilitar para que os prefeitos possam acessar esses recursos e, com isso, a gente crie novas infraestruturas, seja de água, esgoto e mobilidade, melhorando a qualidade de vida do povo que mora nas nossas cidades”, assegurou o ministro.

Segundo ele, prefeituras com projetos considerados “mais maduros” terão prioridade na nova seleção do Minha Casa, Minha Vida.

“Quem mora de aluguel

tem pressa, quem mora em área de risco tem pressa, quem mora nas ruas têm pressa. Por isso, a gente precisa agilizar. A gente vai fazer uma alteração, vamos pegar os projetos que estão mais maduros, aqueles prefeitos que tiverem projetos mais maduros e aquelas empresas que já tiverem projetos vão passar na frente. Para que virem obra”, acentuou.

“Essas 100 mil unidades são uma nova seleção que vamos firmar. Vamos fazer algumas alterações, vamos obviamente melhorar, verificar aquilo que não deu certo, por que algumas obras atrasaram na seleção anterior. Faremos uma

atualização da maneira como faremos essa seleção para que a gente possa fazer acontecer de uma maneira mais rápida”, completou o ministro.

Contenção de encostas e drenagem

Ainda segundo Jader, o governo prepara duas outras seleções: uma envolvendo contenção de encostas e outra, drenagem. “Faremos também uma seleção, com os governos de estado, na questão da prevenção, naquelas regiões onde a gente tem sofrido tanto com a seca. Uma seleção de abastecimento de água rural”, explicou.

CÓDIGO ELEITORAL

Senado planeja votar reforma que afrouxa fiscalização de partidos políticos e altera regras de pesquisas

Notícias ao Minuto

O Senado planeja votar neste início de 2025 o projeto aprovado pela Câmara em 2021 que revoga a atual legislação e institui um novo e único código eleitoral.

A proposta, que ficou três anos e meio na gaveta, tem o objetivo formal de modernizar e simplificar as regras, mas traz diversos pontos que fragilizam a fiscalização e punição a partidos e candidatos por mau uso das verbas públicas.

O texto também aborda um antigo tema de interesse dos parlamentares: as pesquisas eleitorais.

O projeto aprovado pela Câmara em 2021, sob a liderança de Arthur Lira (PP-AL), estabelecia censura à divulgação de pesquisas na véspera e no dia do pleito e a exigência da publicação pelos institutos de uma “taxa de acerto” de eleições passadas.

Já o atual relatório no Senado retirou a censura e trocou a ideia de taxa por outro “indicador de confiabilidade”.

Além da censura a pesquisas e da fragilização de normas de fiscalização e punição, o projeto de lei complementar aprovado pelos deputados, com 898 artigos, colocava

amarras ao Judiciário, estabelecendo, por exemplo, que o Congresso teria o poder de sustar decisões do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O texto seguiu para o Senado e está, até hoje, na Comissão de Constituição e Justiça, a primeira etapa de tramitação.

Escolhido por acordo partidário para comandar a CCJ, o senador Otto Alencar (PSD-BA) afirmou que a votação do tema será uma de suas prioridades assim que a comissão for instalada, o que deve ocorrer próximos dias. Para entrar em vigor a tempo das eleições 2026, a proposta precisa ser aprovada pelo Congresso até setembro deste ano.

Ele defende também a ideia, não inclusa no projeto, de unificar todas as eleições em um único ano.

O relator do projeto (PLP 112/2021) é o senador Marcelo Castro (MDB-PI), que apresentou a primeira versão de seu parecer em março do ano passado. Após receber emendas, publicou novos relatórios em junho e em dezembro.

Castro retirou do PLP alguns dos pontos criticados por entidades de defesa da transparência eleitoral, entre eles o que permitia ao Congresso sustar decisões do TSE e o que liberava

os partidos a usar o dinheiro do fundo partidário para praticamente qualquer finalidade.

Ele manteve, porém, outros pontos controversos.

Entre eles, está o que eliminou a padronização da apresentação e divulgação das contas partidárias, o SPCA (Sistema de Divulgação das Prestações de Contas Anuais), e o que limita a atuação da Justiça Eleitoral a uma mera checadora de aspectos formais das prestações (erros contábeis, por exemplo), excluindo a possibilidade de apuração de irregularidades como superfaturamento e desvios de recursos públicos de campanha.

Recursos públicos são, atualmente, a principal fonte de financiamento de partidos e candidatos, totalizando mais de R\$ 6 bilhões a cada disputa.

A parte do texto da Câmara mantida por Castro também diminui os atuais prazos de inelegibilidade, tema que voltou à ordem do dia devido a manifestações pró-mudança vinda do novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e de parlamentares aliados a Jair Bolsonaro (PL).

O ex-presidente está inelegível devido a duas condenações na Justiça Eleitoral e pode também vir a ser punido na área criminal.

O texto aprovado pela Câmara em 2021 limita a inelegibilidade a até oito anos, estabelecendo que seu início é a data da decisão judicial. Hoje, os oito anos de inelegibilidade começam a contar a partir do final do cumprimento da pena imposta ou do mandato para o qual o político foi eleito, o que na prática dá mais de oito anos.

Congressistas defendem reduzir o período ainda mais em relação ao que foi aprovado em 2021.

Em outro trecho, o projeto limita a 360 dias o prazo de análise técnica das contas partidárias e a três anos o seu julgamento. No atual modelo, a Justiça tem utilizado em média os cinco anos de prazo, o que pode resultar na aprovação automática das prestações sem que haja análise e julgamento.

No caso das pesquisas eleitorais, as duas propostas aprovadas pela Câmara, tanto a do “percentual de acertos” como a de censura à divulgação na véspera e no dia de eleições, são criticadas por diretores de institutos de pesquisa.

Eles argumentam, entre outros pontos, que a medida prejudica o direito do eleitor à informação como um dos elementos para definição do seu voto. Além disso, ressaltam que pesquisas têm o objetivo de

medir a situação de momento, não cravar o resultado da urna, que pode ser afetado por movimentações que ocorrem até o dia da eleição.

Castro retirou do relatório a censura e a “taxa de acerto”, mas incorporou proposta similar: a de que sejam informadas as intenções de voto do candidato eleito nas três últimas pesquisas realizadas pelo instituto na disputa anterior, “em confronto com o percentual de votos apurados pela Justiça Eleitoral”. A medida valeria para as eleições para prefeito, governador, senador e presidente da República. Procurado por meio de sua assessoria, Castro não se manifestou sobre os pontos listados acima.

Além da votação do novo código, a Câmara se movimenta para promover outras alterações na legislação eleitoral. Hugo Motta disse que vai instalar uma comissão para tratar o tema.

Entre parlamentares, há desejos difusos que, além da questão da inelegibilidade, vão desde o afrouxamento da cláusula de barreira – que vem extinguindo partidos com baixo desempenho nas urnas – até a defesa da mudança do sistema eleitoral e da volta do financiamento empresarial das campanhas.

PRESIDENTE

José Carlos Lyra diz que IEL Alagoas vai reforçar ações de capacitação empresarial



Fiea e IEL conectam empresários alagoanos à indústria do futuro

Ascom PC

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), José Carlos Lyra de Andrade, destacou a importância da capacitação empresarial para o crescimento dos negócios no mundo em constante transformação. Ele fez o alerta na última sexta-feira, durante a abertura de um encontro empresarial realizado na capital alagoana pelo Programa IEL Educação Executiva Global.

O evento na Casa da Indústria Napoleão Barbosa

foi uma iniciativa do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) Nacional. “Pedi que o IEL Alagoas amplie as ações de capacitação empresarial no Estado para contribuir, ainda mais, na construção da indústria do futuro. Programas com este, do IEL Nacional, são muito importantes para o crescimento das nossas empresas”, afirmou o presidente da Fiea.

Em Maceió, a coordenadora do Programa de Educação Executiva Global do IEL Nacional, Solete Foizer, ressaltou que o empresário capacitado ganha o diferencial da vantagem competitiva global.

“Hoje, não é mais aquela vantagem que vai de tempos em tempos, ela agora é diária. Então, essa conexão do empresário com a inovação tem que ser imediata. O futuro é hoje! E essa gestão tem que partir da pessoa. A gente trabalha muito na transformação dessa pessoa com esse olhar de inovação”, disse.

A reunião na Casa da Indústria despertou o interesse do empresariado alagoano, revelando o interesse em se conectar com o futuro. “Eu sinto que Alagoas é um estado que tem muito a contribuir. Em uma roda de conversa com cinco empresários alago-

anos, percebi que eles têm um olhar muito diferenciado e a gente precisa dar esse suporte, essa oportunidade de conhecer o velho mundo que a gente fala e que traz aí as tendências, as mega tendências da neoindustrialização”, concluiu Foizer.

Para falar sobre como o empresário pode se capacitar para a indústria do futuro, o IEL trouxe a Maceió o cofundador e diretor executivo do Boston Innovation Gateway, Manuel Mendes. “Nosso objetivo é conectar o empresário com o mundo, através de novas técnicas voltadas para o crescimento do seu negócio

e como dar o primeiro passo neste sentido”, explicou.

Mendes também apresentou uma oportunidade de capacitação internacional na Espanha, marcada para o período de 31 de março a 4 de abril, do Programa de Educação Executiva Global – La Salle/Barcelona 2025. As informações estão disponíveis na aba “eventos” do endereço www.portaldaindustria.com.br/iel/eventos.

O vice-presidente da Fiea, José da Silva Nogueira Filho, e o superintendente do IEL em Alagoas, Helvio Vilas Boas, participaram do encontro em Maceió.

INGRESSO

R\$10

PROMOCIONAL

DE 06 A 12 DE FEVEREIRO

Membros do Clube da Pipoca ganham 3 pontos por real nos ingressos da promoção.

COMBO COM PREÇO ESPECIAL

MEMBROS R\$24,90 CLUBE DA PIPOCA

R\$29,90

VEM AÍ

semana do cinema

CHAMA TODO MUNDO E VEM.

CINESYSTEM

*Ingresso inteiro: R\$30. Preço especial: R\$10. Todos pagam mais em taxas de 20 a 30%. Promoção válida apenas para compra de ingressos durante a Semana do Cinema e para membros do Clube da Pipoca. Membros que participarem da Semana do Cinema ganham 3 pontos por real, não válido para taxa e portadoras VIPA, PAIX e COMAG, canceladas antecipadas e pré-venda de filmes. **Combo especial composto por 1 Pipoca Grande + 2 Refrigerantes de 500ml por R\$29,90. Imagens Ilustrativas.

Educação

FORAM 90 projetos inscritos em todo o Brasil com a oferta de 470 vagas.

SELECIONADAS

nacionalmente pelo Programa Futuras Cientistas participaram de duas semanas de imersão científica presencial

Ufal realiza imersão científica só com mulheres por meio do Programa Futuras Cientistas

Manuella Soares
Ascom Ufal

A Universidade Federal de Alagoas participou de mais uma edição do Programa Futuras Cientistas. Desta vez, são seis mulheres e meninas participando de diversas atividades de pesquisa. Elas foram selecionadas, após concorrerem em âmbito nacional, e participam do projeto do Grupo de Catálise e Reatividade Química (GCAR), do Instituto de Química e Biotecnologia (IQB), que também foi aprovado pelo Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene).

Com esse programa pretende-se despertar o interesse vocacional de meninas pela carreira científico-tecnológica, promovendo a participação delas em um trabalho na área de Química. Foram três alunas do 2º ano do ensino médio contempladas e duas professoras da rede pública de Alagoas.

“O Programa visa à inclusão de mulheres nessa área que precisa muito do olhar feminino, da resolução feminina de certos problemas e, junto com o público masculino, resolver os desafios cada vez maiores da nossa sociedade. As professoras vão garantir essa semente plantada, e que ela germine, floresça para a continuidade do programa, da visão, do pensamento de inclusão de mulheres nessas áreas mais duras da ciência”, destacou a professora Simoni Meneghetti, integrante do GCAR.



Renner Boldrino

Durante o mês de janeiro as selecionadas estiveram na imersão nos laboratórios, trabalhando no projeto intitulado Mundo da Oleoquímica: do laboratório ao dia a dia. “É um projeto incrível porque ensina bastante e pode dar um futuro. Eu tenho interesse em farmácia e saber que eu já estou trabalhando em um laboratório com várias profissionais incríveis, me incentiva bastante”, comentou a estudante Maria Eduarda.

Quem também ficou entusiasmada com a ideia de ser futura cristista foi a aluna Klévya, do Colégio Floriano Peixoto, que esse ano deve escolher qual profissão vai

seguir. “Eu sei que [a experiência] vai me ajudar bastante com meus estudos. Pude ter acesso aos materiais, aos instrumentos, laboratórios... Acho que isso aumentou um pouco a minha vontade de estudar a área de química ou física”, disse.

Após o período de práticas, o pesquisador-orientador envia um relatório de avaliação do projeto de pesquisa desenvolvido pelas estudantes e professoras. Na seleção realizada pela coordenação geral do Programa, em âmbito nacional, foram ofertadas vagas para ampla concorrência; mulheres pretas, pardas, indígenas (PPIs) e quilombolas; trans e

travestis; e candidatas PCD.

A equipe do GCAR é composta pelos professores Janaína Heberle Bortoluzzi, coordenadora do projeto nessa edição; Mario Roberto Meneghetti, Simoni Margareti Plentz Meneghetti e Andréa Pires Fernandes. Além dos professores do grupo, uma equipe de monitores, composta por alunos de graduação e pós-graduação do GCAR, participaram ativamente de todas as atividades.

O Programa

Criado pelo Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene) e coordenado pela professora Giovanna

Machado, o programa iniciou nos estados de Pernambuco, Paraíba e Sergipe, foi vencedor do Prêmio LED – Luz na Educação e, na edição de 2025, contemplou todos os Estados e o Distrito Federal.

Foram 90 projetos inscritos em todo o Brasil com a oferta de 470 vagas. As estudantes recebem uma bolsa auxílio no valor de R\$ 600,00 e um kit de insumos básicos para desenvolver as atividades científicas nos laboratórios. De acordo com os organizadores da iniciativa, em dez anos de existência, cerca de 70% das participantes foram aprovadas no vestibular e 80% escolheram cursos nas áreas de ciências e tecnologia.



Quer ficar bem informado de qualquer lugar?
Baixe o aplicativo **O Dia Digital** e tenha
nosso jornal nas suas mãos!

@odiaalagoas
odiamais.com.br
O Dia Alagoas



Especial

DADOS são da plataforma MapBiomas, que mapeia as áreas queimadas mensais no Brasil com base nas informações obtidas pelo satélite Sentinel 2.

AO MESMO

tempo, região é a única que apresentou redução de queimadas entre 2023 e 2024

Queimadas no NE devastam 21 milhões de hectares em cinco anos

Thiago Aquino
Agência Tatu

Uma área equivalente a toda extensão territorial da cidade de João Pessoa, capital da Paraíba, foi atingida por queimadas no Nordeste nos últimos cinco anos. Foram quase 21 milhões de hectares de áreas devastadas entre 2019 e 2024. Neste período, a região registrou um crescimento de 6% na extensão de áreas queimadas, o menor avanço entre as regiões do país, e foi a única a apresentar redução entre 2023 e 2024.

A Agência Tatu realizou o levantamento de dados, que são da plataforma MapBiomas, que mapeia as áreas queimadas mensais no Brasil com base nas informações obtidas pelo satélite Sentinel 2.

Em números absolutos, o Nordeste é a terceira região com mais áreas queimadas. Em 2019, foram registradas queimadas em uma área de 3,5 milhões de hectares, já em 2024 somaram 3,7 milhões, um aumento de 6%. Apesar disso, foi o menor registrado entre as demais regiões. O Sudeste foi o que mais avançou com 234% de aumento, seguido do Norte com mais de 100%.

Entre os estados nordestinos, o Maranhão tem o maior número absoluto e também proporcional de área afetada por queimadas. O acumulado dos seis anos totaliza 9,9 milhões de hectares no estado.

A Agência Tatu também calculou a área queimada pelo tamanho territorial de cada estado para ter o número proporcional a cada 100 mil hectares. O Maranhão aparece no topo com 30 mil hectares de área queimada a cada 100 mil, um pouco à frente do Piauí que tem 26 mil a cada 100 mil hectares. Depois aparecem a Bahia (5,9 mil ha), Ceará (3,6) e Paraíba (2,9).

Questionada sobre o título negativo do estado, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão informou que em setembro de 2024 foi lançado o Plano de Prevenção, Combate e Controle do Desmatamento e Queimadas, para reduzir o desmatamento ilegal e das queimadas, “promovendo um



modelo de desenvolvimento sustentável que alia a proteção dos biomas ao manejo responsável dos recursos naturais”.

Para isso, o governo estadual aposta em um esforço conjunto entre órgãos estaduais, sociedade civil, empresas privadas, ONGs, representantes de povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultura familiar e setor do agronegócio.

O Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão informou também que faz monitoramento aéreo com uso de drones para identificar focos de incêndio em tempo real, cria aceiros para evitar propagação do fogo e capacita comunidades sobre prevenção de incêndios e combate a focos iniciais. “O trabalho tem caráter preventivo e emergencial, e contempla áreas florestais, de matas e áreas indígenas”, informou.

Alagoas teve aumento de 178%

A série histórica dos dados, disponibilizada no mapa acima, mostra que o maior aumento de queimadas entre 2019 e 2014 no Nordeste foi registrado em Alagoas. Em 2019, segundo o MapBiomas, o estado teve uma área de 2.567 hectares queimada e em 2024 aumentou para 7.143 hectares. O crescimento foi de 178%, o que deixa o estado à frente de Sergipe (126%) e Paraíba (83%).

O Instituto do Meio

Ambiente (IMA) de Alagoas também constatou um aumento no número de focos de queimadas na última semana de janeiro de 2025, inclusive em Áreas de Proteção Ambiental (APA). A reportagem questionou ao órgão sobre medidas que buscam combater a prática e um balanço de fiscalizações em 2024, mas não houve resposta até a publicação da matéria.

No mesmo período, três estados registraram redução ao comparar os números de 2019 e de 2024. Quem mais reduziu foi o Rio Grande do Norte com 70%. O Ceará e o Piauí também reduziram o número de áreas queimadas, 67,5% e 12,6% respectivamente.

Municípios

Na liderança do ranking dos municípios do Nordeste com maior área afetada por queimadas estão Formosa do Rio Preto (BA) com 194 mil hectares, Mirador (MA) com 146 hectares e Balsas (MA) com 124 hectares. A reportagem tentou contato com os municípios para uma posicionamento, mas não obteve retorno.

Causas das queimadas no Nordeste

O geólogo e coordenador do MapBiomas Caatinga, Washington Rocha, aponta que o maior vilão das queimadas está relacionado a práticas agrí-

colas inadequadas. “A maioria das queimadas tem alguma relação com desmatamentos e manejos inadequados para práticas agrícolas. A perda de controle provoca a proliferação de incêndios, especialmente se as condições ambientais forem favoráveis, como temperaturas altas, menor umidade, tempo seco e acúmulo de biomassa”, pontua Rocha.

Doutor em Geologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Rocha avalia que esse cenário poderia ser evitado. “Esses incêndios poderiam sim ser evitados por práticas mais adequadas, principalmente o manejo com fogo. Existem técnicas que podem ser implementadas para reduzir o risco de perda de controle do manejo, além de um trabalho de conscientização, educação, informação e também um apoio técnico aos agricultores, principalmente os de baixa condição, da agricultura familiar e pequenos agricultores”, disse o especialista.

Redução

Os dados coletados do MapBiomas ainda mostram que o Nordeste foi a única região que sofreu redução no avanço das queimadas entre 2023 e 2024. No primeiro ano, o monitor registrou queimadas em 3,8 milhões de hectares e no ano passado foram 3,7 milhões, o que significa queda de mais de 20%. Em contrapartida, o Sudeste teve aumento

de mais de 330% e o Sul 210%, seguidos do Centro-oeste (200%) e do Norte (66%).

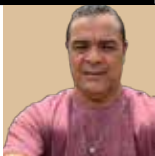
O coordenador do MapBiomas Caatinga explica que o menor avanço de queimadas no Nordeste nos últimos anos foi influenciado por fatores climáticos. “Há ciclos de aproximadamente a cada 8 anos de intensificação de queimadas e no meio termo uma redução, porque estão associados a períodos de estiagem mais prolongados e períodos mais úmidos. Nos últimos 4 anos, esse ciclo parece ter reduzido aproximadamente para 2 anos. Então, em 2024 houve maior umidade e isso inibe a proliferação dos incêndios e queimadas”, explicou.

“Sem medidas, a tendência é aumentar”

Entretanto, o geólogo alerta que o cenário atual levará o Nordeste a sofrer ainda mais com as queimadas. “Se não forem adotadas medidas de precaução, a tendência é de aumento de queimadas para patamares maiores, porque as mudanças climáticas apontadas por diversos estudos científicos preveem eventos extremos com condições de climas mais áridos e temperaturas mais elevadas durante mais tempo. Então com menos chuva e maior temperatura, é de se esperar que a área afetada pelas queimadas no Nordeste aumente”, detalhou Washington.

Balaiada

BARRA DE SÃO MIGUEL agora tem um menino de ouro que vai receber R\$ 8 mil da Prefeitura.



Deraldo Francisco | deraldofrancisco@bol.com.br

Jornalista e editor-geral de O Dia Digital

No radar da PF

Sem fazer nenhuma relação, mas, aproveitando apenas algumas palavras-chaves desta nota, o jornalista Voney Malta publicou ontem uma matéria neste sentido. A informação do companheiro dá conta de que, no relatório de venda de emendas parlamentares – com base no que aconteceu na cidade de São José do Ribamar (MA) – podem surgir alguns nomes de políticos alagoanos. Um poderoso agiota estaria no radar da Polícia Federal. Parece que a casa rachou e deve cair por esses dias.

Mudança na assessoria

Ainda sobre Fábio Costa, a coluna foi informada que o delegado-deputado Fábio Costa fez uma mudança gigantesca na sua assessoria. Ou seja: o parlamentar estaria inconformado com a sua equipe. Não se mexe em time que está ganhando, mas, este não seria o caso. A equipe do delegado-deputado estaria perdendo terreno não se sabe para quem. Ele sabe, porque é ele quem elege os seus adversários, até mesmo dentro do grupo dele. Costa quer ser a essência da extrema-direita em Alagoas.

Modinha ridícula

O vereador Leonardo Dias – aquele que tumultua e diz que não fez nada – usa um colete ridículo, na cor verde-oliva (cor do Exército), com uma targeta com o nome dele e o tipo sanguíneo. Algo muito comum e apropriado nos fardamentos militares. Cada um com a sua mania. Ocorre que, agora, ele tem dois adeptos, o delegado-vereador Thiago Prado e o novo vereador Dawid Empregos. Eles usam os coletes na cor preta. Na verdade, a coluna não entende nada de moda, mas o suficiente para atestar que os figurinos são ridículos.

Cachimbo da paz

Parece que, desta vez, as coisas vão se acertar em Palmeira dos Índios. O ex-prefeito Júlio Cezar calçou as sandálias da humildade e resolveu sentar com os vereadores para buscar um entendimento. Isso garante a gestão da sua tia, Júlia Duarte. A prefeita ainda não conseguiu trabalhar porque tem sido boicotada pela Câmara. A primeira consequência veio com a desclassificação do CSE, time bancado pela Prefeitura de Palmeira. Na sequência, vieram os problemas normais da gestão.

Firmeza de Gaspar

O deputado Alfredo Gaspar não tem dado trégua ao Governo Lula. Uma letra fora da pauta e o parlamentar já está vigilante, cobrando explicações e até investigações. Essa atuação coloca Gaspar na dianteira entre os parlamentares da bancada alagoana na fiscalização do Governo Lula. O parlamentar alagoano sempre fez questão de dizer e mostrar de que lado está. O homem já assinou pedido de impeachment, criticou muitas decisões do Governo Federal e ainda votou contra matérias do Planalto.

Menino de ouro

O deputado federal Arthur Lira foi ligeiro. Poucos dias após a morte do prefeito da Barra de São Miguel, Benedito de Lira (seu pai), Arthur tratou de arrumar uma boquinha para o filho. O garoto Álvaro Lira, de 18 anos, filho de Arthur e neto do Biu, agora é o novo gestor Administrativo da Prefeitura da Barra de São Miguel. A função de Alvinho Lira seria a mediação entre o prefeito e os secretários. Entre a academia, aulas na faculdade (ou no Ensino Médio), o garoto vai trabalhar por R\$ 8 mil na Prefeitura. E ainda vai separar um tempinho para derrubar o “boi na faixa”.

Mar Vermelho... de dinheiro!

O assunto não é novo. Mas é tão estranho que volta e meia vem à tona. O delegado-deputado Fábio Costa é o político que mais mandou dinheiro de Emenda Parlamentar para a cidade de Mar Vermelho. Tudo bem que a cidade precisa desses recursos, mas, é natural que o político invista nas cidades em que ele tem representantes. Ocorre que o delegado-deputado teve apenas 35 votos em Mar Vermelho, na eleição de 2022. O prefeito e os nove vereadores são do MDB, da base do Presidente Lula. Bolsonaro, o líder de Fábio Costa teve um terço dos votos de Lula. O deputado federal mais votado na cidade foi Isnaldo Bulhões, com 833 votos. Mesmo assim, o deputado enviou R\$ 2,9 milhões das chamadas “Emendas Pix” para Mar Vermelho. Esse dinheiro cai diretamente no caixa da Prefeitura. O leitor pode perguntar: E só pode enviar recursos para os municípios onde o deputado foi bem votado? Não. Mas é o natural que seja. Ou então onde ele entenda que precisa investir. Ocorre que, em Mar Vermelho, todos os números desencorajariam o parlamentar de enviar essas emendas: o deputado federal mais votado teve 23,8 vezes a votação dele; Bolsonaro perdeu feio para Lula, prefeito e vereadores são todos do MDB, adversário do partido de Fábio Costa. Porém, tem um fator nessa história toda que pode justificar o “gesto nobre” do deputado: proporcionalmente – conforme estudo da Folha de São Paulo – Mar Vermelho foi a terceira cidade brasileira que mais recebeu Emendas Parlamentares, somando um total de R\$ 6,4 milhões, o que daria – em serviços prestados direto à população – R\$ 2.013 para cada morador da cidade. Quase a metade dessa dinheirama foi enviada por Fábio Costa. Mar Vermelho é um fenômeno que precisa ser investigado.



‘Fevereiro Roxo’

O ‘Fevereiro Roxo’, que tem como foco a conscientização sobre a fibromialgia, doença de Alzheimer e lúpus, está aí para nos lembrar da importância de cuidar do nosso corpo e da nossa mente durante toda a vida. Sobre esse assunto, um novo estudo trouxe um alerta importante para os abusadores de remédios de plantão: o uso prolongado de Zolpidem, um dos soníferos mais prescritos no mundo, pode estar relacionado ao aumento do risco de Alzheimer. O Zolpidem suprime o sistema glinfático, responsável por eliminar resíduos tóxicos do cérebro, favorecendo a neurodegeneração. (Ricardo Rodrigues)

Reconhecimento

O deputado federal Arthur Lira (PP) parabenizou os 84 municípios alagoanos que foram reconhecidos com a entrega do Prêmio Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, em solenidade ocorrida ontem, em Brasília. O Prêmio, que integra o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), reconhece esforços e iniciativas bem-sucedidas de gestão das secretarias de educação dos estados, do Distrito Federal e dos municípios na implementação de políticas, programas e estratégias que assegurem o direito à alfabetização das crianças. (RR)

Sem discriminação

O deputado federal Marx Beltrão (PP) votou favoravelmente e foi um dos articuladores dentro de seu partido, o PP, para a aprovação na Câmara dos Deputados do projeto de lei (PL 9133/17) que pune as escolas que recusarem a matrícula de alunos em todos os níveis e modalidades de ensino, o que inclui as dos estudantes com deficiência. Essas punições poderão ser de advertência, suspensão temporária de admissão de novos alunos ou suspensão da autorização de funcionamento ou do credenciamento da instituição de ensino. (RR)

Globo X Gazeta

Globo usa lei assinada por Collor para romper com TV do ex-presidente. Este é o título da matéria do jornalista Carlos Madeiro, publicada hoje no portal UOL, da Folha de São Paulo. De acordo com a reportagem, em uma nova tentativa de pôr fim à parceria forçada com a TV de Fernando Collor em Alagoas, a Globo entrou com um recurso junto ao presidente do STJ, Herman Benjamin, para que ele derrube decisão do judiciário alagoano que determinou a renovação do contrato da emissora com a TV Gazeta por cinco anos. Se a ação for bem-sucedida, a Gazeta perde a filiação à Globo. (RR)

Ligeirinhas

• O Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional publicou o edital da eleição para a composição das organizações representativas da sociedade civil organizada. As instituições vão integrar o órgão durante o mandato de 2025/2027.

• O programa Mentoring Team, da Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação junto à Fapeal, recebeu novos integrantes para compor a equipe de mentores, que atuam com assessoria especializada, networking e startups.

• Cerca de 400 oportunidades de emprego com carteira assinada em 32 cargos diferentes estão disponíveis no Sine/AL. Há também 103 vagas para pessoas com deficiência disponíveis em Maceió, São Miguel dos Campos e Rio Largo.

• As vendas de motocicletas novas em Alagoas aumentaram 27,9% em 2024, essa marca foi impulsionada com a isenção fiscal concedida pelo Governo Estado por meio do ‘Programa Correria’.

• A Prefeitura de Maceió resolveu podar as árvores do canteiro da Avenida Fernandes Lima quase todos os dias, no período da noite. Não funciona. O trânsito está lento na avenida.

• O vereador Rui Palmeira decidiu ser realmente o mais incisivo opositor ao prefeito JHC. Sua postura tem sido combativa de posicionamentos a favor da gestão municipal.